



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**A ESCASSEZ DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA, FÍSICA E QUÍMICA EM TESES E DISSERTAÇÕES**

**Autor(es)**

---

MARCOS LUIS GOMES

**Orientador(es)**

---

CLÁUDIA BEATRIZ DE CASTRO OMETTO

**Resumo Simplificado**

---

Temos observado, atualmente, uma série de notícias que colocam em destaque na mídia um fenômeno já sentido há alguns anos nas escolas, mas que vem se intensificando de forma considerável recentemente: a escassez de professores. Esse fenômeno parece atingir sobretudo as áreas de Matemática, Física e Química, como já apontava, em 2007, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com base em dados do período entre 1990 e 2001: para uma necessidade de aproximadamente 235 mil professores, em todo o país, cerca de 106 mil professores seria para atuar nas disciplinas de Matemática, Física, Química e Biologia (BRASIL, 2007). Nesse sentido, esse trabalho, parte de uma pesquisa de doutorado em educação, tem como objetivo verificar como a temática em questão – a escassez de professores dessas disciplinas – tem sido tratada pelas pesquisas da área. Por meio de uma revisão de literatura, foram pesquisadas e selecionadas dissertações e teses que tratam do assunto, bem como artigos científicos. Os resultados dessa revisão de literatura têm apontado que a baixa procura pelos cursos de Matemática, Física e Química estão associados à questão do status social do magistério, relacionado à questão salarial e, também, às experiências que os estudantes têm com a essas disciplinas (LUNKES; ROCHA FILHO, 2011). Nesse sentido, essas pesquisas apontam ainda que muitos dos estudantes desses cursos abandonam a docência e, por isso, destacam que a escassez de professores não pode ser considerada como decorrência da baixa procura pelas licenciaturas, mas deve também ser relacionada ao abandono dos cursos de licenciatura por alunos que optaram, inicialmente por esses cursos e, também, ao abandono do magistério por parte de pessoas já licenciadas ou até mesmo já em exercício na docência (SOUTO; PAIVA, 2013). Vale considerar ainda que nos cursos de Química, Física e Biologia é possível encontrar estudantes de licenciatura que não desejam atuar na educação básica, utilizando, como rota de fuga, concursos de diversas carreiras, pós-graduações, ou outros cursos de graduação para fugir das más condições de trabalho encontradas nas salas de aula da educação básica. Essas pesquisas ainda evidenciam que, apesar de estarmos observando um crescimento significativo das vagas em cursos de licenciatura em instituições de ensino superior, a procura por esses cursos não cresce na mesma proporção, o que torna necessário pensar nos motivos que levam os egressos das licenciaturas a desistirem da docência na educação básica (ARAÚJO; VAINNA, 2011). Assim, a baixa procura pelos cursos de licenciatura soma-se ao fato de que, em algumas áreas, como Matemática, Química e Física, os licenciados podem optar por atuar em outras áreas que não a docência. Dessa forma, as pesquisas analisadas até agora apontam que o problema da escassez de professores observado no Brasil, sobretudo das áreas de Matemática, Química e Física, parece não ser um problema que poderá ser resolvido exclusivamente pela via da formação de professores, uma vez que essas pesquisas têm destacado que, mesmo optando pela licenciatura, muitos alunos desses cursos, ou egressos deles, acabam desistindo da docência.